

## Êxito e confiança nos concursos

### A linguagem dos números

Nunca houve preconceito mais tenaz entre os que perturbam a estrutura mental do povo brasileiro do que a crença na radical desonestidade dos concursos. Os do magistério, os do serviço público, quando os havia, todos os concursos eram fulminados, pela opinião pública e pelos interessados, da acusação preliminar da falta de seriedade.

Na melhor das hipóteses, concurso era ficção legal, processo de apuração de capacidade imposto pela lei mas que encontrava na própria lei convites à fraude e dêles se aproveitava para satisfazer imperativos políticos ou atentar a preferências e interesses pessoais.

Os concorrentes se inscreviam sob benefício de inventário... Si, ao final, fôssem favorecidos, conservar-se-iam tranquilos. Si o resultado lhes fôsse adverso, atacariam o concurso e procurariam anulá-lo, o que, na maior parte das vezes, era fácil.

Ora, a reorganização administrativa empreendida no Brasil com o advento do sistema do mérito, não podia deixar de considerar o concurso para recrutamento do pessoal um dos alicerces da sua ação, porque nenhum processo novo era capaz de substituí-lo na função seletiva.

Para que o concurso preenchesse realmente as suas finalidades, era preciso, porém, vencer o preconceito que era o seu principal adversário.

Acontece que o preconceito não se vence com argumentos, por eloquentes que sejam, nem se deixa derrotar por qualquer campanha publicitária. O inimigo do preconceito é o fato. E foi com fatos que se procurou convencer o público da possibilidade e da necessidade de concursos honestos, a fim de captar-lhe a confiança, essencial ao êxito do sistema.

Essa campanha de argumentação pelos fatos já se pode considerar ganha pelo DASP. Pro-

vam-no também fatos objetivos, números que passamos a apresentar e falar expressivamente do terreno já conquistado.

Confrontemos, de início, dois resultados globais. No primeiro semestre de 1939, inscreveram-se aos concursos e provas de habilitação do DASP, cerca de 1.200 candidatos. Em igual período de 1940, o número de inscrições excedeu de 15.000.

Essa diferença extraordinária, êsse aumento de mais de 1.000 por cento, traduz a um tempo honestidade e confiança. Os candidatos à função pública sabem que a sua classificação em concurso não dependerá do jogo aleatório dos "pistolões" e das "colas". Somente o seu valor, demonstrado em provas objetivas e julgado com justiça, decidirá do seu futuro e das suas aspirações.

Observemos, a seguir, que no total do 1.º semestre dêste ano não foram computadas as inscrições às provas de habilitação realizadas nos Estados por delegação do DASP.

Nos vários concursos que serão abertos e se realizarão no segundo semestre, entre os quais devemos citar os de "Técnico de Administração", "Contador", "Veterinário", "Datilógrafo", "Arquivista", "Almoxarife", "Agrônomo", "Comissário", "Médico Psiquiatra", "Escrivão", "Servente", "Estatístico" e "Naturalista", deve ser alcançado um total de inscrições igual ou maior do que o do primeiro semestre, o que virá acentuar a aceitação plena dos processos e métodos usados na seleção dos candidatos ao serviço público.

No semestre foram abertos 16 concursos, alguns dos quais ainda em realização, e mais de 50 provas de habilitação para diferentes funções de extranumerários.

O DASP habilitou durante o semestre 721 candidatos, dos quais 231 em concurso e 490 em provas de habilitação. Não estão incluídos nestes resultados os habilitados nas provas efetuadas por delegação do Departamento.

# MOVIMENTO DE INSCRIÇÕES NO 1º SEMESTRE DE 1940

LEGENDA.

- INSCRIÇÕES NO MÊS
- " ANTERIORES

